



Caminhos para a Inovação: O uso das Tecnologias Emergentes na Rota da Serra

CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO: O USO DAS TECNOLOGIAS EMERGENTES NA ROTA DA SERRA

Relatório técnico apresentado pelos mestrandos José Rosman Varjão Alves de Albuquerque, Renata Santos Lima e Vanessa Reis Seixas Resende ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação dos docentes Dra. Kelly Maria Paz e Silva e Dr. Marcos Antônio Souza Barbosa, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

A345c Albuquerque, José Rosman Varjão Alves de
Caminhos para a inovação: o uso das tecnologias emergentes na Rota da Serra / José Rosman Varjão Alves de Albuquerque, Renata Santos Lima, Vanessa Reis Seixas Resende; orientadores Kelly Maria Paz e Silva, Marcos Antônio de Souza Barbosa. – São Cristóvão, SE, 2024.
22 p.: il.

Relatório técnico conclusivo (mestrado profissional em Administração Pública em Rede Nacional) – Universidade Federal de Sergipe, 2024.

1. Administração pública. 2. Turismo. 3. Desenvolvimento sustentável – Itabaiana (SE). 4. Política pública. 5. Itabaiana (SE) – Política governamental. I. Lima, Renata Santos. II. Resende, Vanessa Reis Seixas. III. Silva, Kelly Maria Paz e, orient. IV. Barbosa, Marcos Antônio de Souza, orient. V. Título.

CDU 351.82:338.48(813.7)

Resumo	05
Contexto Institucional e Governamental	06
Orçamento do Turismo	07
O que falar de Itabaiana	08
Contexto local	09
Público-alvo	11
Descrição da situação-problema	11
Objetivos da proposta	12
Metodologia	13
Diagnóstico e análise	15
Análise da Entrevista	17
Sugestão de Aprimoramento	18
Responsáveis pela sugestão de aprimoramento	20
Referências	21
Protocolo de recebimento	22

SUMÁRIO

RESUMO

O presente estudo analisa a Rota da Serra, localizada no município de Itabaiana/SE, identificando os desafios e potencialidades para o desenvolvimento do turismo sustentável. O problema central refere-se à falta de integração e infraestrutura adequadas, limitando o pleno aproveitamento do potencial turístico da região. A pesquisa utilizou diagnóstico por meio de entrevista com a gestora da pasta e análise de dados sobre a região.

Descobertas incluem a ausência de um planejamento estratégico integrado entre os diversos pontos turísticos, o que compromete a experiência do visitante. A proposta objetiva a utilização de tecnologias emergentes, como QR Codes e plataformas digitais, para promover uma integração eficiente das atrações turísticas e melhorar a divulgação da Rota da Serra, incentivando práticas sustentáveis e o desenvolvimento econômico local.



"Se quisermos falar de turismo seriamente precisamos organizar nossa cidade para receber o turista de um dia, informá-lo, orientá-lo, educá-lo e transformá-lo em um turista de todo dia. Queremos que ele venha, queremos que ele volte sempre, e para tanto é necessário mostrar e exigir..."

 PENSADOR

Ivan de Carvalho

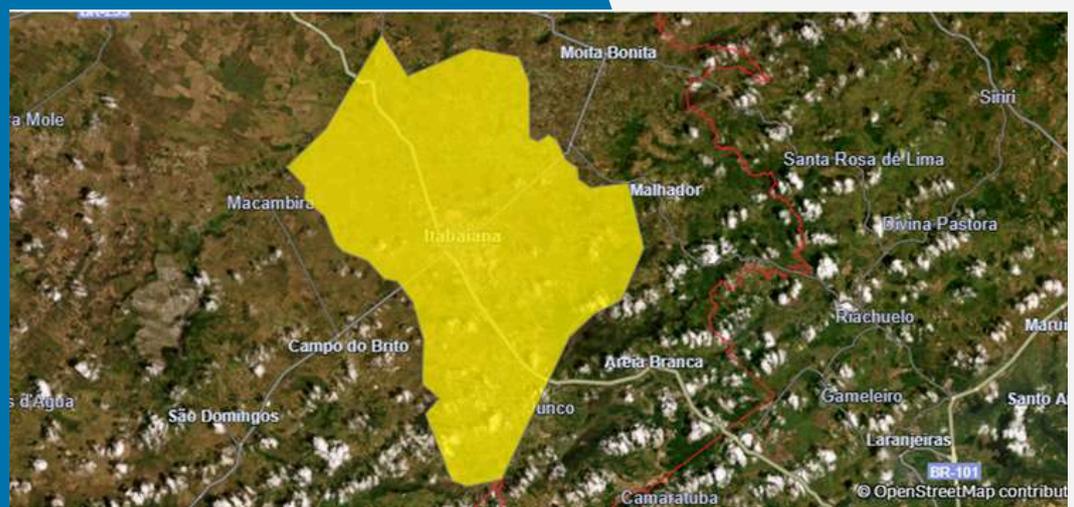
Contexto Institucional e Governamental

A Política Nacional de Turismo, estabelecida pela Lei n. 11.771/2008 e aprimorada pelo Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024-2027, orienta as diretrizes do turismo no Brasil, com o objetivo de promover um desenvolvimento sustentável, inclusivo e acessível. O PNT foca em princípios como cooperação regional, sustentabilidade, inovação e transformação digital e a democratização do acesso ao turismo.

Esses princípios buscam transformar o Brasil em um destino turístico de referência mundial, com experiências únicas, seguras e memoráveis para turistas locais e internacionais. A Visão 2027 do Ministério do Turismo destaca o país como um destino incomparável, inovador e referência em eventos de grande porte e turismo de experiência.

No contexto da regionalização do turismo, a Política Nacional de Turismo incentiva o desenvolvimento de regiões turísticas por meio da criação de mapas que categorizam os municípios com base em sua oferta turística e infraestrutura, através da classificação em A, B e C, sendo Itabaiana inserido na categoria C, município com oferta turística complementar.

O Mapa do Turismo, instituído pela Lei n. 14.978/2024, foi atualizado para refletir a categorização dos municípios brasileiros, com o objetivo de promover ações mais integradas e eficazes. Itabaiana se insere como um município de destaque no Polo Serras Sergipanas, com forte apelo para o turismo ecológico, cultural, religioso e gastronômico, alinhando-se aos princípios da Política Nacional de Turismo.



Orçamento do Turismo

O Ministério do Turismo (MTur), em 2024, conta com um orçamento de R\$ 2,72 bilhões, conforme publicado no Portal da Transparência da Controladoria Geral da União (CGU). Este montante é destinado à execução de programas e ações que visam ao fortalecimento do setor turístico em todo o Brasil.

O orçamento do MTur é direcionado a iniciativas de desenvolvimento regional, capacitação de profissionais do turismo, inovação digital e melhoria da infraestrutura turística. Para municípios como Itabaiana e para a Rota da Serra, os recursos podem ser aplicados em estratégias de promoção de acessibilidade digital, preservação ambiental e fortalecimento de parcerias entre o poder público e o setor privado, fundamentais para o crescimento sustentável do turismo local.

A implementação desses recursos no município de Itabaiana, no contexto da Rota da Serra, pode contribuir significativamente para o seu desenvolvimento como um destino turístico de destaque. As ações podem incluir a utilização de tecnologias emergentes, como a criação de portais de controle de acesso à informação, promoção da experiência turística digital e a melhoria da infraestrutura de transporte e sinalização, que são essenciais para integrar as diversas atrações da Rota da Serra e tornar o turismo mais acessível e sustentável.

Destaca-se que, após consulta aos Portais de Transparência da Secretaria de Turismo de Sergipe (SETUR) e da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo de Itabaiana (SEMICT), não foi possível identificar, de forma clara, o montante específico de recursos financeiros destinados ao desenvolvimento da Rota da Serra.

Você sabe o que são os Polos Turísticos de Sergipe?

Para planejamento e estratégia de desenvolvimento do turismo, o Estado de Sergipe está dividido em cinco Polos Turísticos:

- Polo Velho Chico
- Polo dos Tabuleiros
- Polo Serras Sergipanas
- Polo Costa dos Coqueirais
- Polo Sertão das Águas

Os Polos Turísticos de Sergipe são compostos por municípios que possuem características similares e/ou complementam aspectos relacionados à identidade histórica, cultural, econômica e geográfica. E, estão inseridos na instância de governança, FORTUR/SE (Fórum Estadual de Turismo de Sergipe).



Polo Serras Sergipanas

- 01 Areia Branca
- 02 Campo do Brito
- 03 Carira*
- 04 Feira Nova*
- 05 Frei Paulo*
- 06 Itabaiana
- 07 Macambira*
- 08 Malhador*
- 09 Moita Bonita
- 10 Nossa Senhora Aparecida*
- 11 Pedra Mole*
- 12 Pinhão*
- 13 Ribeirópolis
- 14 São Domingos*
- 15 São Miguel do Aleixo*



*Municípios que não fazem parte do Mapa do Turismo.

O que falar de Itabaiana

Itabaiana, fundada no século XVI, teve seu povoamento impulsionado pela distribuição de sesmarias ao longo do rio Jacarecica, o que levou à formação do Arraial de Santo Antônio. Originalmente parte de um sítio adquirido pela Irmandade das Almas em 1675, a área foi elevada à vila em 1698 e se consolidou como um importante centro econômico ao longo dos séculos.

A cidade se destaca pelo seu comércio, considerado o maior do interior de Sergipe, e pelo título de "capital do caminhão", devido à grande quantidade de caminhões por habitante. A agricultura, especialmente os cultivos irrigados de cereais, frutas e vegetais, tem crescido nas últimas décadas, abastecendo a região. Além disso, Itabaiana é conhecida por sua feira semanal e pelo comércio de produtos variados, incluindo ouro, o que lhe confere a alcunha de "terra do ouro".

Na pecuária, a criação de aves para consumo é uma das principais atividades. A cidade também abriga pequenas indústrias e celebra a "Festa do Caminhoneiro", refletindo sua vocação logística e sua posição como centro de distribuição para Sergipe e estados vizinhos.

Localizada a aproximadamente 57 km de Aracaju, capital do Estado, o município tem como marco natural a Serra de Itabaiana, que integra o Parque Nacional da Serra de Itabaiana. Este parque, uma área de proteção ambiental com diversas trilhas e cachoeiras, é um dos maiores atrativos turísticos da região, atraindo ecoturistas e visitantes em busca de natureza e aventura.

O clima da cidade é tropical semiárido, com verões quentes e úmidos e invernos secos.

O povo de Itabaiana é conhecido por seu espírito empreendedor e pela preservação de suas tradições culturais. Festividades religiosas, como a festa de Santo Antônio, padroeiro da cidade, são muito populares, atraindo grandes multidões de fiéis. A culinária local, rica em pratos sertanejos como feijão-de-corda, carne de sol e tapioca, também é um grande atrativo.

O turismo na cidade foi fortalecido com a criação da Rota da Serra, um roteiro turístico desenvolvido em parceria com a SEMICT e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), lançado em 2021. Este roteiro abrange várias atividades culturais, ecológicas, gastronômicas e religiosas, promovendo o desenvolvimento do turismo local.

CONTEXTO LOCAL

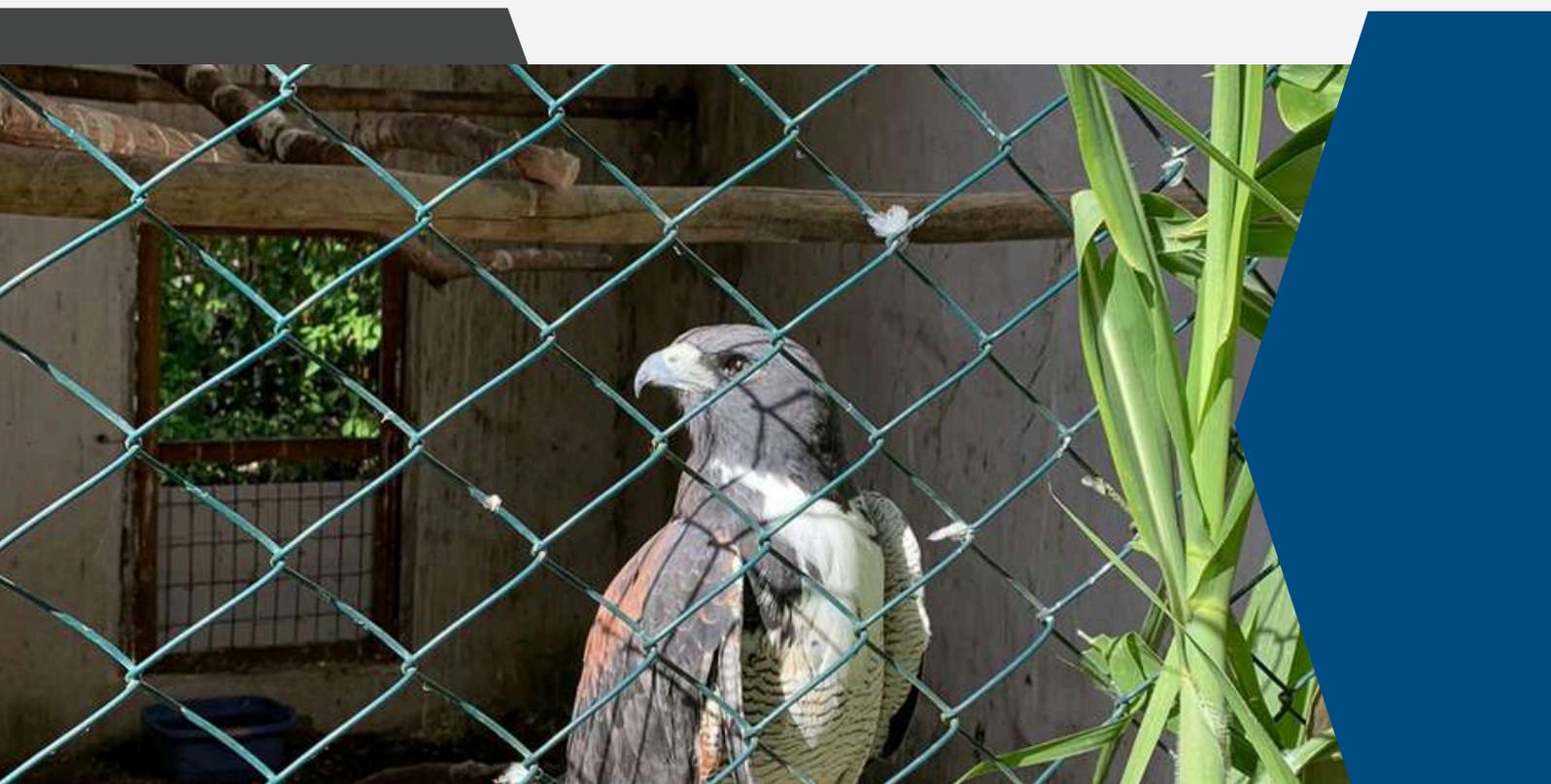
O turismo é uma atividade multifacetada que envolve aspectos culturais, sociais e econômicos. No Brasil, contribui significativamente para a geração de empregos e renda, além de divulgar a cultura local tanto no cenário nacional quanto internacional. As políticas públicas voltadas para o turismo exigem estratégias coordenadas entre os diversos níveis de governo para promover o desenvolvimento do setor.

Em Itabaiana, o turismo é considerado uma atividade essencial para o desenvolvimento regional. A criação do Parque Nacional Serra de Itabaiana, por meio do Decreto de 15 de junho de 2005, e a Lei Estadual n. 8.961/2022, que institui a Rota Turística "Caminhos da Serra de Itabaiana", são marcos importantes para a promoção do ecoturismo e do desenvolvimento sustentável da região.

A Lei Municipal n. 2.471/2021 consolidou a Rota da Serra como um importante destino turístico da cidade, que oferece uma rica variedade de atrativos, a saber: o Parque Nacional da Serra de Itabaiana, Parque dos Falcões, Feira Livre de Itabaiana e Feiras Culturais, Centro Comercial de Itabaiana, Roteiro "Cidade do Ouro de Itabaiana", Milagre da Irmã Dulce, Ruínas da Igreja Velha de Itabaiana, Praça Fausto Cardoso e o Centro Geodésico do Estado de Sergipe, História e Museu da Cultura de Itabaiana, Pilões, Poções e Gruta da Ribeira, Festa da Nossa Senhora do Bom Parto, Roteiros de Cicloturismo, Roteiro Cachoeiras de Itabaiana, Sociedade Filarmônica Nossa Senhora da Conceição e Museu da Música, Teatro "Paixão de Cristo" nos povoados, Festa do Caminhoneiro e Feira do Caminhão, Trezena de Santo Antônio e Festa de Santo Antônio, Rota das Castanhas.

A Rota da Serra visa promover o desenvolvimento sustentável, fortalecer a produção local e a organização das comunidades, proporcionando aos turistas experiências marcantes nos campos da contemplação, gastronomia, religiosidade e compras.

Em entrevista realizada em novembro de 2024, a Secretária de Turismo, Sônia Maria de Carvalho, falou sobre os avanços da Rota da Serra, destacando sua importância para o desenvolvimento econômico de Itabaiana. Ela mencionou a criação de materiais promocionais, como o Portfólio Turismo do Município de Itabaiana e a Cartilha Especial Sergipe Experience, que ressaltam a Rota da Serra como um roteiro inovador em Sergipe.



CONTEXTO LOCAL

O turismo sustentável tem se mostrado uma alternativa viável para o desenvolvimento regional, equilibrando o crescimento econômico, a preservação ambiental e a valorização cultural. No caso da Rota da Serra, a proposta é explorar suas potencialidades de forma sustentável, enfrentando desafios e aproveitando as oportunidades para tornar a região um destino consolidado.

Para garantir a sustentabilidade, é essencial implementar ações de controle ambiental, como o controle de acesso às áreas naturais e a adoção de práticas ecológicas, além de programas de educação ambiental que conscientizem tanto os turistas quanto os moradores sobre a importância da preservação. A participação da comunidade local é fundamental para o sucesso do turismo sustentável, sendo necessária a capacitação de guias turísticos e a organização dos moradores em associações.

Além disso, a valorização do artesanato local como parte da experiência turística é uma excelente estratégia para estimular a economia criativa e atrair visitantes em busca de produtos exclusivos. Criar espaços para a exposição e venda de produtos artesanais e oferecer suporte aos artesãos são iniciativas que podem fortalecer essa vertente do turismo.

A divulgação da Rota da Serra também é essencial para aumentar sua visibilidade. Estratégias modernas, como o uso de QR Codes, campanhas digitais e um portal online, podem facilitar o planejamento das visitas, enquanto as iniciativas tradicionais, como folhetos e parcerias com agências de viagem, ajudam a atingir tanto o público nacional quanto internacional.



PÚBLICO-ALVO

O público-alvo da proposta são os gestores públicos de Itabaiana e dos municípios vizinhos, assim como gestores estaduais, responsáveis pela implementação de políticas públicas relacionadas ao turismo. Além disso, inclui empresas locais do setor turístico, como guias turísticos, comerciantes e produtores locais, além dos visitantes da Rota da Serra, especialmente aqueles interessados em ecoturismo, gastronomia e turismo cultural.

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

A Rota da Serra, em Itabaiana, Sergipe, possui grande potencial turístico devido à sua diversidade natural, cultural e histórica, mas enfrenta desafios estruturais, sociais e ambientais que limitam seu desenvolvimento como um polo turístico sustentável. A falta de integração entre as atrações dificulta a criação de um roteiro coeso e atrativo, enquanto a infraestrutura inadequada, como a ausência de controle de acesso, pontos de apoio ao turista e sinalização, compromete tanto a experiência dos visitantes quanto a preservação ambiental.

Além disso, as políticas públicas de turismo carecem de maior articulação entre os níveis municipal, estadual e federal, o que dificulta o acesso a recursos financeiros e o desenvolvimento de projetos coordenados. A baixa participação da comunidade, resultado da falta de capacitação e organização, também contribui para uma economia local subaproveitada, com pequenos produtores e comerciantes enfrentando dificuldades para acessar as oportunidades do turismo.

A região ainda carece de estratégias de marketing inovadoras e eficazes, o que reduz sua visibilidade em mercados nacionais e internacionais. Ferramentas modernas, como QR Codes e plataformas digitais, estão pouco implementadas, e a comunicação não explora adequadamente as atrações da Rota da Serra. Além disso, a ausência de um planejamento estratégico de longo prazo torna as iniciativas vulneráveis a mudanças de gestão pública e oscilações financeiras, comprometendo a continuidade das ações e a construção de uma identidade turística consolidada.

Esses fatores impedem que a Rota da Serra atinja seu pleno potencial como destino turístico sustentável, limitando os benefícios para a economia local e a preservação de seu patrimônio cultural e natural. **Nesse cenário, levanta-se a seguinte questão: Quais são os principais desafios enfrentados pela Rota da Serra para alcançar seu pleno potencial como destino turístico sustentável e como as tecnologias emergentes podem ser utilizadas para superá-los?**

OBJETIVOS DA PROPOSTA

O objetivo deste trabalho é promover o uso de tecnologias emergentes para o fortalecimento do turismo sustentável na Rota da Serra, por meio de ferramentas digitais como QR Codes, portais interativos e sistemas de monitoramento, visando integrar as atrações turísticas, aprimorar a experiência dos visitantes e incentivar práticas de preservação ambiental. Além disso, fomentar o turismo como uma política pública estratégica para o desenvolvimento sustentável, articulando ações que valorizem a cultura local, fortaleçam a participação comunitária e incentivem parcerias entre os setores público e privado, assegurando impacto positivo na economia, no meio ambiente e na inclusão social.

➤ **Promoção de tecnologias emergentes e fomento do turismo como uma política pública estratégica.**

"Tecnologias como QR Codes e portais digitais são chave para integrar atrações e aprimorar o turismo sustentável."

"O turismo, como política pública, alia preservação ambiental e inclusão social ao desenvolvimento sustentável."



METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de identificar os desafios e oportunidades para o desenvolvimento sustentável da Rota da Serra. Para isso, adotou-se uma abordagem qualitativa, combinando levantamento de dados, análise documental e entrevista com a Secretária de Turismo local. A metodologia foi estruturada em três etapas principais: levantamento inicial, coleta de dados, análise de informações e sugestão de aprimoramento.

1. Levantamento Inicial

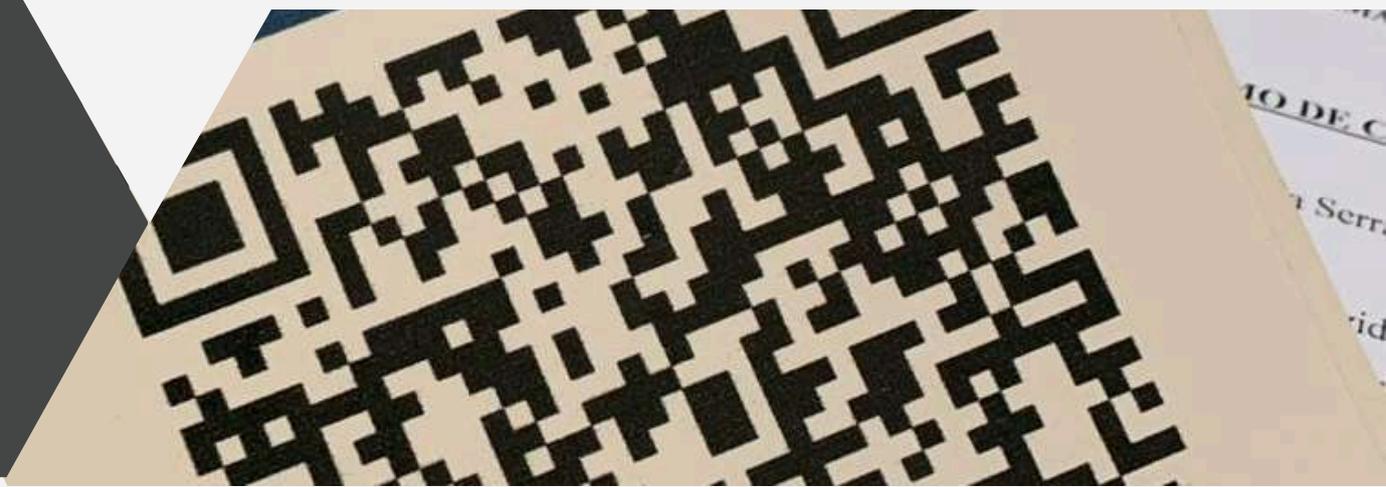
A primeira etapa consistiu na análise preliminar da Rota da Serra, envolvendo um levantamento das atrações turísticas da região e o contexto atual do turismo em Itabaiana. Foram identificados os principais desafios estruturais, sociais e ambientais que afetam o pleno desenvolvimento do turismo local. O levantamento envolveu a revisão de documentos oficiais, como leis municipais e estaduais que tratam da promoção e regulamentação do turismo, além de publicações sobre o potencial da Rota da Serra.

2. Coleta de Dados

Para aprofundar o entendimento dos problemas e identificar oportunidades de melhoria, foi realizada entrevista semiestruturada com a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo (SEMICT). Durante essa entrevista, foram abordados temas como a infraestrutura turística, a articulação entre os diversos níveis de governo, a participação comunitária e as estratégias de divulgação da região.

3. Análise de Informações

Com base nos dados coletados, foi realizada uma análise crítica das informações para identificar as principais barreiras ao desenvolvimento do turismo sustentável na região. A análise considerou tanto as questões estruturais, como a falta de integração entre as atrações turísticas e a infraestrutura inadequada, quanto as deficiências nas políticas públicas de turismo e a baixa participação da comunidade local. A partir dessa análise, foram propostas ações específicas para superar os desafios identificados, incluindo o uso de tecnologias emergentes para facilitar a integração entre as atrações e melhorar a divulgação da Rota da Serra.



METODOLOGIA

4. Sugestão de Aprimoramento

A metodologia também incluiu a elaboração de uma sugestão de aprimoramento para melhorar a gestão do turismo na Rota da Serra. Essa sugestão envolve o aprimoramento de tecnologias digitais, como QR Codes, e a implementação de plataformas interativas para melhorar a experiência do visitante e a visibilidade da região, além de sugerir estratégias de capacitação e engajamento da comunidade local. A sugestão foi fundamentada nas melhores práticas de turismo sustentável e nas necessidades apontadas pelas partes interessadas durante a pesquisa.



DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

Por meio do depoimento, evidenciou-se tanto os potenciais da região quanto os desafios enfrentados na estruturação de uma política pública de turismo que contemple aspectos econômicos, culturais e ambientais.

1. Potenciais Identificados:

- **Diversidade de Atrações:** A região conta com uma vasta gama de pontos turísticos, como o Parque Nacional da Serra de Itabaiana, a peregrinação de Santa Dulce, e elementos culturais, incluindo gastronomia e artesanato.
- **Cultura e Gastronomia Locais:** Há forte valorização da gastronomia e eventos culturais que atraem visitantes. A comunidade demonstra interesse em preservar a cultura local, como as manifestações artísticas tradicionais.
- **Recursos Naturais e Experiências Únicas:** A trilha pela natureza, associada a práticas religiosas e históricas, enriquece o turismo de experiência. A valorização de produtos locais também foi enfatizada como diferencial.

A entrevista abordou iniciativas relacionadas à Rota da Serra, destacando esforços para promover o turismo local em Itabaiana, Sergipe.

Enfoca-se no desenvolvimento sustentável, integração de atrações turísticas e fortalecimento da economia local.



2. Problemas e Desafios:

- **Falta de Integração entre Atrações:** As iniciativas turísticas não possuem articulação suficiente para oferecer rotas integradas e bem estruturadas, dificultando a movimentação fluida dos turistas entre os diversos pontos.
- **Infraestrutura e Recursos Escassos:** Faltam recursos financeiros para manutenção e expansão das iniciativas, assim como suporte para infraestrutura turística básica, como controle de acesso às áreas naturais e pontos de apoio aos visitantes.
- **Gestão Fragmentada:** Existe pouca articulação entre as esferas municipal, estadual e federal, dificultando o planejamento conjunto e o acesso a verbas governamentais para fomentar o turismo na região.
- **Capacitação e Organização Comunitária:** A população local apresenta dificuldades para se engajar de forma sistemática no turismo. Os condutores locais, por exemplo, ainda carecem de maior profissionalização e organização em associações.
- **Divulgação Insuficiente:** A publicidade do destino turístico e o uso de ferramentas modernas, como QR Codes e plataformas online, são incipientes, limitando o alcance da informação a potenciais visitantes.

3. Potencialidades:

Apesar dos desafios, a Rota da Serra apresenta uma base rica para o desenvolvimento do turismo, com características que a diferenciam de outros destinos:

- **Turismo de Experiência:** Foco em experiências autênticas, como visitas à casa de farinha e degustação de pratos locais, que atendem às tendências de turismo sustentável e cultural.
- **Eventos Religiosos e Históricos:** Iniciativas como a peregrinação de Santa Dulce têm potencial de atrair grande público, fortalecendo a identidade religiosa e cultural da região.
- **Natureza e Ecoturismo:** A beleza natural da Serra de Itabaiana pode ser explorada para atrair amantes da natureza e do turismo de aventura.

ANÁLISE DA ENTREVISTA

Durante a entrevista, a Secretária de Turismo de Itabaiana discutiu as diferenças entre o projeto estadual "Caminhos da Serra" e o "Rota da Serra", ressaltando a importância deste último para a cidade. Ela destacou a necessidade de melhorar a sinalização e a comunicação para tornar a Rota mais acessível aos turistas, mencionando, por exemplo, o uso de QR Codes para facilitar o acesso à informação.

A Secretária também falou sobre o desafio de promover o turismo de maneira sustentável, com foco na preservação ambiental e no desenvolvimento da economia local. Ela citou a implementação de projetos de capacitação para guias turísticos e a criação de novos pontos de atração, como a peregrinação de Santa Dulce. Contudo, ela indicou a falta de recursos e de planejamento estratégico como obstáculos significativos para a expansão do turismo na cidade, sugerindo que maior apoio do governo e parcerias públicas e privadas seriam fundamentais para superar esses desafios.

Outro ponto abordado foi a importância do engajamento da comunidade local. A Entrevistada destacou que, embora existam iniciativas de valorização da cultura e do artesanato local, como o trabalho com a casa de farinha, ainda há resistência por parte de algumas pessoas em se envolver ativamente no turismo. Ela também mencionou que a falta de um sistema de feedback dos turistas impede que a cidade se beneficie de uma análise mais concreta sobre o que precisa ser aprimorado para atrair mais visitantes.



Da esquerda para a direita, as mestrandas Renata Lima e Vanessa Reis, durante a entrevista realizada em 01 de novembro de 2024, no prédio da Secretaria de Turismo do município de Itabaiana. Em seguida, a Secretária Sônia Maria de Carvalho e seu Assessor David Santana.

SUGESTÃO DE APRIMORAMENTO

Algumas ideias e insights que podem ser explorados para desenvolver o projeto da Rota da Serra de Itabaiana serão aqui elencados:

1. Portal de Controle de Acesso e Informação

- Necessidade de um Portal: A ideia de um portal na entrada da Serra seria essencial para controle de acesso, segurança, e organização dos visitantes.

Esse portal pode incluir:

- Recepção com pontos de informação sobre regras de preservação e turismo responsável.
- Cadastro de Visitantes: Controle do número de pessoas para evitar superlotação.
- Ponto de Suporte Turístico com guias credenciados e materiais informativos sobre trilhas, flora e fauna.

2. Divulgação e Acessibilidade Digital

- QR Codes e Site Atualizados: Usar QR Codes com informações interativas e conteúdo atualizado para os visitantes, incluindo mapas e agendamentos, além de dados sobre biodiversidade e atrativos locais. A criação de um site com informações sobre a rota e a inclusão de agendamentos online facilitaria o planejamento do turista.
- Kits Digitais de Turismo: Criação de guias digitais e folders que estejam disponíveis online, permitindo que visitantes acessem previamente informações sobre a rota e o ecossistema da região.

3. Parceria e Integração com o Turismo Local

- Roteiro integrado com outros pontos de interesse: Estruturar uma rota que conecte atrações como a casa de farinha, a feira e pontos de gastronomia local. A criação de uma linha de transporte turístico que passe por esses locais pode facilitar o acesso e enriquecer a experiência do visitante.
- Valorização do artesanato e gastronomia local: Integrar o artesanato e a culinária à rota, com feiras e lojas próximas ao portal e apoio à venda de produtos locais.

4. Educação e Sustentabilidade Ambiental

- Programas de educação ambiental: Desenvolver parcerias com a Secretaria de Meio Ambiente para atividades educacionais sobre o impacto ambiental e práticas sustentáveis, tanto para a população local quanto para os turistas.
- Capacitação de guias e condutores ambientais: Continuar a capacitar os condutores e guias ambientais locais, incentivando-os a atuar como educadores e multiplicadores de boas práticas de conservação.

SUGESTÃO DE APRIMORAMENTO

5. Iniciativas para Preservação e Manutenção

- Manutenção das trilhas: Estruturar um sistema de manutenção contínua das trilhas, evitando que sejam danificadas pelo uso excessivo e preservando o ambiente para as futuras gerações.
- Programa de coleta de resíduos: Implementar estações de descarte ao longo das trilhas e incentivar os visitantes a trazerem de volta seu lixo. O portal pode reforçar essa prática como parte das orientações iniciais aos visitantes.

6. Exploração de Festividades e Experiências Culturais

- Eventos locais e festivais: Aproveitar eventos como o "Festival da Castanha" e outras festividades mencionadas, para atrair visitantes e gerar engajamento com a cultura local.
- Experiências autênticas: Criar pacotes turísticos que incluam vivências culturais, como participar de produções artesanais ou aprender a fazer pratos típicos, algo que vem atraindo muitos visitantes interessados no turismo de experiência.

7. Parcerias para Fortalecimento do Turismo

- Alianças com ONGs e Universidades: Fortalecer laços com ONGs e universidades, aproveitando o conhecimento e os recursos disponíveis para desenvolver estudos de impacto ambiental e obter suporte técnico e educacional.



RESPONSÁVEIS PELA SUGESTÃO DE APRIMORAMENTO

José Rosman Varjão Alves de Albuquerque

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Administração Pública da Universidade Federal de Sergipe (PROFIAP/UFS). Especialista em Licitações e Contratos Administrativos pela Faculdade GRAN. Especialista em Gestão Pública pela Universidade Metropolitana. Assessor Jurídico para assuntos administrativos lotado na Procuradoria Geral do Município de Paulo Afonso/BA desde 2019. Palestrante em Licitações e Contratos Administrativos. Consultor Jurídico em Licitações. Advogado inscrito na OAB/BA. (rosmanalbuquerque@academico.ufs.br)

Renata Santos Lima

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Administração Pública da Universidade Federal de Sergipe (PROFIAP/UFS). Graduada em Direito pela Universidade Tiradentes, com especialização nas áreas de Licitações e Contratos e Direito Público. Advogada inscrita na OAB/SE. Auditora de Controle Externo II do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe. (rslima@academico.ufs.br)

Vanessa Reis Seixas Resende

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Administração Pública da Universidade Federal de Sergipe (PROFIAP/UFS). Bacharela em Administração pela Universidade Federal de Sergipe, com especializações nas áreas de Administração, Gestão Pública e Controle Externo. Auditora de Controle Externo II do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe. (vanessa.reis@academico.ufs.br)

Prof^a. Dr^a. Kelly Maria Paz e Silva

Doutora em Administração pelo pelo PROPAD/ UFPE, pós-graduada em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Mestra em Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Administração (PROPAD) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Bacharel em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (Campus Agreste).

Prof. Dr. Marcos Antônio Souza Barbosa

Professor do Departamento de Administração - DACI - da Universidade Federal de Sergipe - UFS, Doutor em Administração de Empresas (FGV-SP) na linha Estudos Organizacionais, Doutorado Sanduíche na University of Bradford/UK, Mestre em Educação (NPGED / UFS) na linha Novas Tecnologias, Trabalho e Educação e graduado em Administração pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto de 15 de junho de 2005**. Cria o Parque Nacional Serra de Itabaiana e dá outras providências. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/dnn/dnn10557.htm.

Acesso em 5.nov.2024.

BRASIL. **Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008** – Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm. Acesso em 5.nov.2024.

BRASIL. **Lei nº 14.978, de 18 de setembro de 2024**. Altera a Lei nº11.771, de 17 de setembro de 2008 (Lei Geral do Turismo), e dá outras providências. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14978.htm. Acesso em 8.dez.2024.

ITABAIANA. **Lei nº 2.471/2021, de 23 de setembro de 2021**. Institui a Rota da Serra como rota turística do município de Itabaiana/SE. Disponível em:

[https://itabaiana.se.gov.br/download/lei-no-2-471-](https://itabaiana.se.gov.br/download/lei-no-2-471-2021_63b5f1df1308a7cbe241e88bf.pdf)

[2021_63b5f1df1308a7cbe241e88bf.pdf](https://itabaiana.se.gov.br/download/lei-no-2-471-2021_63b5f1df1308a7cbe241e88bf.pdf). Acesso em 5.nov.2024.

SERGIPE (Estado). **Lei nº 8.961, de 06 de janeiro de 2022**. Institui a Rota Turística “Caminhos da Serra de Itabaiana”, no Estado de Sergipe, e dá providências correlatas. Disponível em :

<https://aleselegis.al.se.leg.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/L89612022.html?identificador=310030003100340030003A004C00>. Acesso em: 5.nov.2024.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA. **Controladoria-Geral da União**. Disponível em:

<https://portaldatransparencia.gov.br/programas-e-aco-es/programa-orcamentario/2223-a-hora-do-turismo>. Acesso em 8.dez.2024

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA. **Ministério do Turismo**. Disponível em:

<https://www.gov.br/turismo/pt-br>. Acesso em 22.nov.2024.

Protocolo de recebimento do Relatório Técnico Conclusivo

À

Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo de Itabaiana (SEMICT)
Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Pelo presente, encaminhamos o Relatório Técnico Conclusivo intitulado “CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO: O USO DAS TECNOLOGIAS EMERGENTES NA ROTA DA SERRA”, derivado do trabalho final da disciplina Tópicos Especiais em Políticas Públicas I do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública em Rede - PROFIAP/UFS, de autoria dos discentes José Rosman Varjão Alves de Albuquerque, Renata Santos Lima e Vanessa Reis Seixas Resende.

Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), instituição associada “UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE”.

A solução técnico-tecnológica é apresentada sob a forma de um Relatório Técnico Conclusivo e seu propósito é promover o uso de tecnologias emergentes para o fortalecimento do turismo sustentável na Rota da Serra, por meio de ferramentas digitais, visando integrar as atrações turísticas, aprimorar a experiência dos visitantes e incentivar práticas de preservação ambiental.

Solicitamos, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço “profiap@academico.ufs.br”.

São Cristóvão/SE, 11 de dezembro de 2024

Registro de recebimento

Assinatura, nome e cargo (detalhado) do recebedor

Discentes: José Rosman Varjão Alves de Albuquerque, Renata Santos Lima e Vanessa Reis Seixas Resende

Orientadores: Dra. Kelly Maria Paz e Silva e Dr. Marcos Antônio Souza Barbosa

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Dezembro/2024

“O mundo é um livro e quem não viaja lê apenas uma página”

Santo Agostinho

“Quem vive, vê muito. Quem viaja, vê mais.”

Provérbio Árabe.